



FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA
CURSO DE LETRAS

PROJETO LER É SABER

2010

ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO I

CULTURA AFRICANA

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, MAIO DE 2010.

**ABORDAGEM DO TEXTO “POR QUE OS GATOS MATAM OS RATOS”, DE
JÚLIO EMÍLIO BRAZ**

1 Atividade de motivação

Jogo: Gato e Rato

Tema: números e horas; integração.

Duração: 10 minutos.

Público: crianças, 8 pessoas.

Material: nenhum.

As crianças formam uma roda. Uma delas, o Rato, fica dentro da roda. Outra, o Gato fica fora da roda.

O Gato pergunta: "Seu Ratinho está?"

As crianças da roda respondem : "Não"

O Gato pergunta: "A que horas ele chega?"

As crianças respondem um horário a escolha.

As crianças começam a rodar e o Gato vai perguntando: "Que horas são?" e as crianças respondem: "Uma hora" - "Que horas são?" - "Duas Horas" e assim até chegar ao horário combinado.

As crianças na roda devem parar com os braços estendidos; o Gato passa a perseguir o Rato. A brincadeira acaba quando o Gato pega o Rato. Para os bem pequenos é preferível que os que estão na roda fiquem parados até que o gato pegue o rato. Para crianças maiores as que estão na roda podem ajudar o rato a fugir ou atrapalhar o gato, sem desfazer o círculo. Pode-se repetir a brincadeira algumas vezes, dando chance a quem quiser ser rato e gato. Procure parar a atividade antes que as crianças percam o interesse.

Fonte: <http://www.bernerartes.com.br/ideiasedicas/jogos/gatoerato.htm>

1.1 Ativação do conhecimento prévio

1.1.1 Existem alguns animais que são conhecidos por sua rivalidade. Quem é o inimigo:

- do gato?
- do rato?
- dos insetos?
- das formigas?
- das ovelhas?
- das galinhas?
- dos pintinhos?

1.1.2 Por que existe essa rivalidade entre os animais?

1.1.3 Você já viu algum desenho animado em que há animais que perseguem os outros? Por que ocorre essa perseguição?

1.1.4 O que você sabe sobre os gatos? E sobre os ratos?

2 Atividades de pós-leitura

2.1 Questões orais:

- a) Por que o rei só tinha uma amiga? Quem era ela?
- b) Como os gatos são normalmente caracterizados? O que os gatos e o rei dessa história têm em comum?
- c) O que a gata fazia na casa do rei?
- d) Quem chamou um rato para trabalhar na casa?
- e) Por que a gata era o animal mais poderoso do reino?
- f) Por que a gata não dava atenção ao rato, seu ajudante?
- g) Por que o rato passou a roubar a despensa do rei?
- h) Como o rei ficou sabendo do roubo? Como soube que foi o rato o ladrão?
- i) Por que a gata comeu o rato?
- j) Você acha certo o que o rato fez?
- k) Você acha correta a solução que o rei arranhou para o problema?
- l) Como você avalia a atitude final da gata?
- m) Afinal, existe algum culpado para a rivalidade entre gatos e ratos?

2.2 Desenhe o rei, a gata e o rato. Escreva, abaixo, três qualidades de cada um, de acordo com o que se leu no texto:

Rei	Gata	Rato
Qualidades:	Qualidades:	Qualidades:

2.3 Desenhe como você imagina cada uma das seguintes passagens do texto:

O rato mal dormia, temeroso de perder o amor de sua amada.	No final do mês, a gata, quando foi verificar o estoque na despensa, descobriu que estavam faltando muitas coisas.

2.4 Confeccione fantoches de palitos com os personagens. Encene a história.

2.5 Com os fantoches, crie um final feliz para a história. Escreva esse final.

3 Atividades de produção textual

3.1 Imagine que o rato teve oportunidade de pedir clemência ao rei, escrevendo-lhe um bilhete. Como seria esse bilhete?

3.2 E se a gata resolvesse vingar-se do rei, o que ela faria?

3.3 O que a namorada do rato poderia fazer para o salvar? Invente outro final para a história, com a interferência da namorada do rato.

4 Expandindo o texto

- O texto lido é uma lenda africana. Na África do Sul, ocorrerá a próxima copa do mundo. Sabemos que, como gatos e ratos, alguns times de futebol são rivais. Pesquise sobre essas rivalidades e suas consequências.

- A Copa do Mundo deve servir para unir os países e não para alimentar rivalidades. Escreva uma mensagem aos torcedores, para que não se esqueçam do real objetivo da competição.

ABORDAGEM DO TEXTO “A HORA DE PARTIR, DE DENISE CARREIRA

1 Atividade de motivação

O professor pode pedir que os alunos escrevam em seus cadernos apenas uma coisa que fariam se:

- a) todos nós tivéssemos apenas mais um dia de vida;
- b) todos nós pudéssemos voltar atrás em alguma atitude do passado.

Após essas respostas dadas pelos alunos, o professor poderá lançar questionamentos a respeito da discussão VIDA X MORTE:

- a) O que aconteceria se, a partir de agora, todas as pessoas vivessem eternamente?
- b) Já que não podemos mudar o ciclo da vida, o que devemos fazer?
- c) Quais são as melhores maneiras de aproveitarmos a vida?
- d) De que maneira uma pessoa que já “partiu” pode ser lembrada?

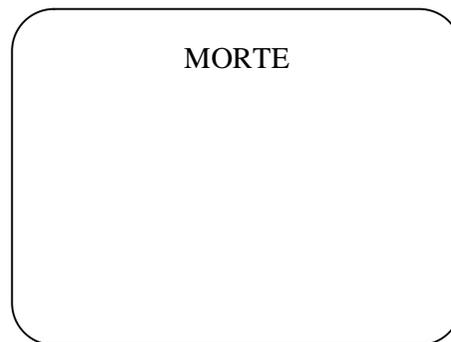
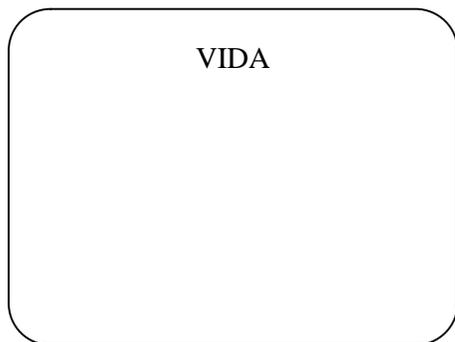
2 Atividades de pós-leitura

- 1- O que significa “a hora de partir”, expressão que dá título ao texto?
- 2- Onde e quando os fatos ocorrem? Retire do texto algumas expressões que nos ajudam a responder a essas perguntas.

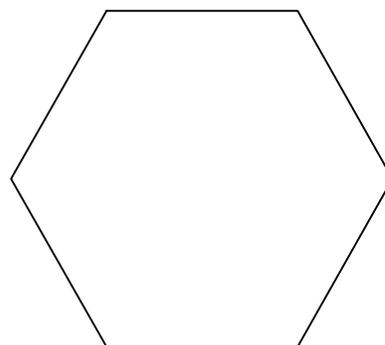
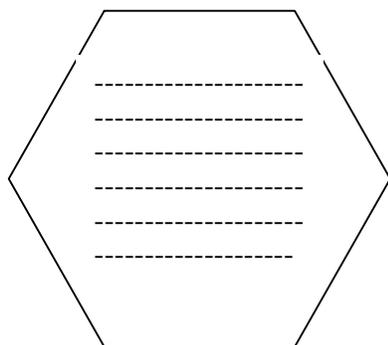
ONDE?

QUANDO?

- 3- O texto apresenta-nos um personagem capaz de cuidar da vida e outro capaz de cuidar da morte. Quais são esses personagens? Desenhe-os abaixo:



- 4- Quais as características da lua, que, de acordo com o texto, eram desejadas pelas pessoas?
- 5- O texto nos diz que o lagarto não se concentrou “em sua missão”. Sobre isso, responda:
- Que missão era essa?
 - Quem havia lhe dado essa missão?
 - Ele a cumpriu? Por quê?
- 6- O *mongoose*, um dos personagens do texto, não é um animal com que tenhamos contato. A narrativa apresenta-nos uma descrição desse animal. Escreva essa descrição abaixo e, em seguida, desenhe como você o imagina.



Professor:

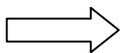
Seria interessante, neste momento, após o desenho dos alunos, apresentar-lhes uma imagem de um mongoose:



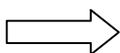
- 7- Em um certo momento do texto, a mamãe Lua afirma: “— Eu não posso mudar a situação”. A que situação ela estava se referindo?

- 8- Já que ela não pôde mudar a situação, deu conselhos aos seres humanos. Que conselhos foram esses?
- 9- Como podemos colocar em prática os conselhos da mamãe lua? Cite duas ações concretas que você pode realizar seguindo esses conselhos:

AÇÃO 1:



AÇÃO 2:



- 10- A lenda é um texto narrativo que nos explica a origem de algo, ensina e fixa costumes e crenças de um povo. Antigamente, quando o homem não compreendia determinados acontecimentos, explicava-os através de narrativas. Essa lenda conta-nos como os africanos, antigamente, explicavam que fato?

3 Atividade de produção textual

- 1) Reescreva um novo final para o texto: o que aconteceria se a mensagem do lagarto tivesse chegado antes?
- 2) Você já pensou como seria nosso mundo se as pessoas não morressem mais? Qual a sua opinião sobre isso?

ABORDAGEM DO TEXTO “A LANÇA DO REI”, DE SIMONE SAUERESSIG
--

1. Atividades de pré-leitura:

- O que você sabe sobre a África?
- Você já leu ou ouviu alguma história cujos personagens são de origem africana?
- Você já ouviu falar em Ogum?
- O que você sabe sobre Zumbi dos Palmares?

2. Atividades de pós-leitura:

- O texto é narrado em 1ª ou 3ª pessoa? Retire um exemplo que comprove sua resposta.
- Em relação ao tempo em que a história transcorre, pode-se afirmar que é no_____.
Retire elementos do texto que confirmem sua afirmação.
- Observe o seguinte fragmento retirado do texto: “- Por que você está chorando?”. Por que nele é empregado o travessão?
- Leia este outro fragmento e depois responda: “Ah, se eu fosse alguma coisa”, choramingava Ixê. Ele reproduz a fala do personagem? Como essa fala foi destacada no texto?

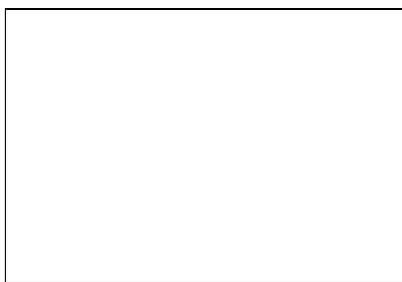
e) Ixê, no início da história, tinha determinadas características. A partir do encontro com Ogum, ele sofre mudanças. Escreva nas linhas abaixo como ele era e em que se transformou:

Ixê era...

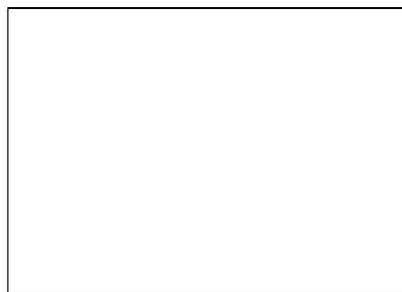
Ixê se transformou....

f) Agora, a partir das características que o texto fornece de Ixê, represente-o, por meio de um desenho, nos quadros abaixo:

Ixê era:



Ixê se transformou:



g) Segundo o texto, quem é Ogum?

h) Numere, na ordem em que ocorrem no texto, as seguintes ações:

- () “Ogum pensou que Ixê estava certo.”
- () “Ixê era uma lança comprida, aguda e negra.”
- () “A lança era tão perfeita que logo o braço do rei e a arma do orixá se encaixavam...”
- () “Mas ele era forte! Era veloz feito o vento.”
- () “Existia como uma sombra de uma sombra...”

i) Em partes da história, Ixê reclamou da sua condição. Responda:

- * na primeira porque:.....
- * na segunda porque:.....
- * na terceira porque:.....

j) Frente às reclamações de Ixê, Ogum demonstrou reações diferentes. Retire do texto frases que comprovem :

- * compreensão:
- * desconforto:
- * irritação:

l) Qual foi o maior desejo de Ixê? Ele foi realizado? Justifique com afirmações do texto.

m) Considerando os seguintes momentos na estrutura da narrativa

Situação inicial: é o começo da narrativa; aparecem alguns personagens; o espaço; muitas vezes, o tempo; já se percebem algumas ações.

Complicação: surge algum elemento que vai modificar o que até então acontecia; por exemplo, na história do Lobo Mau, é o surgimento do lobo para a Chapeuzinho Vermelho.

Dinâmica de ações: é a seqüência de ações que acontecem após a complicação; pode-se dizer que é o enredo, o desenvolvimento da história.

Resolução: como na complicação, na resolução, aparece algum fato ou ação que conduz a narrativa para seu final. Na história do Lobo Mau, quando surge o lenhador.

Situação final: é o final da narrativa.

n) Indique, resumidamente, no texto *A lança do rei*:

- situação inicial:
- complicação:
- dinâmica de ações:
- resolução:
- situação final

3. Atividades de produção textual

- a) Crie um poema desenvolvendo o assunto do texto “A lança do rei”.
- b) Elabore um texto narrativo no qual o personagem Ixê esteja envolvido em alguma aventura com Zumbi dos Palmares. Respeite, para tanto, as etapas da estrutura narrativa.
- c) Elabore um roteiro para dramatização do texto “A lança do rei”. Posteriormente, esse roteiro pode ser dramatizado pela turma .

ABORDAGEM DO TEXTO “UNO NILLE - TODOS VOCÊS”, DE SUNNY

1. Atividades de pré-leitura:

- 1) O que lhe sugere o título do texto?
- 2) O texto começa dizendo que “O Criador, todos os meses, realizava uma festa no céu para as aves”
 - a) Quem é o Criador?
 - b) Qual seria o motivo dessa festa?
- 3) Estabelecendo-se uma relação entre a ilustração e o título, é possível prever de que nos fala o texto?
- 4) Como você imagina que seja uma festa no céu?
- 5) É possível que os outros animais, além das aves, recebam uma festa no céu oferecida pelo Criador ? Por que motivo?

2. Atividades de pós-leitura:

1. Pela leitura dos primeiros parágrafos, pode-se já perceber que se trata de uma história fantástica, ou seja, irreal, fruto da fantasia. Qual é (são) o(s) elemento(s) mágico(s) que aí se identifica(m)?
2. Conforme a história, a tartaruga vivia se lamentando por não possuir asas. E os pássaros, teriam também algum motivo para se lamentar, embora não fizessem isso? Qual?
3. A tartaruga acreditava que a sua vida, com asas, seria mais fácil. Como as asas poderiam facilitar a vida desse animalzinho?
4. Com que outras palavras /expressões a palavra *tartaruga* é retomada ao longo do texto?
5. O texto é do tipo narrativo, e, como tal, tem um narrador. O narrador participa dos acontecimentos?
6. Onde você imagina que se passa a história? Por quê?
7. Leia os trechos abaixo, extraídos do texto, e reescreva-os, substituindo o que está em negrito por uma palavra de sentido equivalente:
 - a) "... douo uma de suas asas para **confeccionar** o melhor par de asas..."
 - b) "...**reservada** só para os animais que voavam"
 - c) "...a tartaruga ficou **matutando** um modo de comer o melhor da festa..."
 - d) "...mostrou-lhes as **iguarias** preparadas para elas..."
8. A tartaruga é caracterizada, ao longo da história, através de alguns adjetivos e atitudes que nos permitem atribuir-lhe outros adjetivos. Aponte-os.
9. Observe: "A partir daquele dia..." (L.14). Que dia é esse?
10. Ao dizer que as aves ficaram muito decepcionadas com a atitude da tartaruga, a que atitude o narrador se refere?
11. A tartaruga foi castigada por essa atitude? Como?

3. Atividades de produção textual:

1ª proposta: Como você pôde ver, a história tenta explicar por que a tartaruga tem o casco emendado. Imagine um outro animalzinho qualquer, uma onça pintada, um rinoceronte, um elefante, por exemplo, e crie uma história tentando explicar-lhes as pintas, o chifre e a tromba, respectivamente. Redija o texto para que ele seja lido na turma, para seus colegas, os quais deverão escolher algumas dessas histórias para serem expostas no mural da escola.

2ª proposta: As pessoas, muitas vezes, têm atitudes semelhantes às dos animais que aparecem como personagens em textos como as fábulas, por exemplo. No caso da história lida, a tartaruga foi ingrata, mal agradecida aos amigos que tanto bem lhe fizeram. Os provérbios reproduzem muito bem essas situações. Observe os que estão listados abaixo e crie uma pequena história que o exemplificaria:

1. Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
2. Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
3. Cavalo dado não se olha os dentes.
4. Quando um não quer, dois não brigam.
5. Antes calar que mal falar.

Lembre-se de que seu texto será exposto em sala de aula para que seus colegas o leiam.

ATIVIDADES LÚDICAS PROPOSTAS NAS OFICINAS

Oficina : Jogos didáticos envolvendo palavras de origem africana
Prof. Daiana Campani de Castilhos

ONDE SERÁ A COPA DO MUNDO DE 2010?

Pinte, no mapa-múndi reproduzido, o continente em que será realizada a Copa do Mundo de 2010.
Em seguida, selecione as imagens que lembrem esse continente.



Figura 1:



Figura 2:



Figura 3:



Figura 4:



Figura 5:



Figura 6:



Figura 7:



Figura 8:



Figura 9:



Figura 10:



Figura 12:



Figura 13:



JOGOS ENVOLVENDO PALAVRAS AFRO-BRASILEIRAS

I- CAÇA-PALAVRAS:

1- Complete as frases abaixo com uma palavra adequada:

- Em fevereiro, não perco a festa em homenagem a _____.
- Nos blocos carnavalescos, os foliões precisam vestir um _____ para identificá-los.
- Joãozinho perdeu dois de seus dentes de leite. Quando sorri, percebemos que ele está _____.
- Como trabalho fora, preciso deixar meu filho pequeno com uma _____.
- Ao ir para a praia, sempre coloco em cima do biquíni ou do maiô uma _____.
- Aquela casa fica muito longe, perdida, lá nos _____.
- Mas que homem rabugento! Está sempre reclamando! É muito _____.
- O cheiro que vinha daquele lugar era muito ruim; uma _____.
- Logo se percebe que aquele garoto é muito _____.
- Quando cheguei ao local, vi todas aquelas pessoas em alvoroço. Estava um _____.
- O que você disse? Está “_____ da cuca”?
- Aquele cara é muito _____. É um sem-vergonha.
- Aquele rapaz nunca vai à praia de bermuda. Ele sempre usa _____.
- Que falta me faz um _____.
- Estudei tanto, tanto, que estou _____.

2- Agora, confira suas respostas procurando as palavras no caça-palavras abaixo:

F	G	S	D	E	R	S	I	R	I	F	G	S	U	N	G	A	T	A	T	C	E	C	X
R	I	F	G	E	I	A	O	A	S	U	P	E	R	I	P	R	B	S	D	A	I	A	O
W	A	B	A	D	Á	C	E	N	U	S	B	S	D	A	O	P	A	E	R	F	S	T	D
R	T	I	S	T	O	A	E	Z	I	U	O	I	B	S	D	A	B	I	T	U	S	I	Ó
L	E	L	É	O	C	N	O	I	A	Ê	I	E	M	A	N	J	Á	R	T	N	S	N	P
D	F	D	E	G	A	A	X	N	Y	U	I	O	K	L	R	T	D	T	Y	D	R	G	U
F	A	D	I	C	N	I	C	Z	E	R	I	F	G	O	S	O	B	T	Y	Ó	E	A	O
B	A	D	T	Y	G	C	A	A	S	I	U	T	O	S	B	S	D	A	P	S	C	Y	P
E	R	R	T	B	A	N	G	U	E	L	A	O	D	E	N	G	O	S	O	B	S	D	A
G	R	I	F	G	C	R	I	F	G	E	R	O	Z	O	N	Z	O	C	R	I	F	G	C

II- BINGO

O professor pode selecionar algumas palavras de origem africana para que os alunos joguem bingo. Pode ser oferecida para os alunos uma tabela como esta:

O professor, então, ditará 20 palavras de origem africana. Os alunos as escreverão no caderno em ordem. Em seguida, deverão escolher 12 dessas palavras e, em ordem aleatória, colocá-las em um dos doze espaços da cartela. O professor terá as definições em uma caixinha e as sorteará. Ele não dirá o nome da palavra, mas a definição. O aluno que tiver a palavra deverá marcá-la na cartela. Pode-se combinar que serão premiados um campeão de linha e um campeão da cartela. Para a conferência, o aluno deverá gritar BINGO e escrever as suas palavras no quadro. Por exemplo, o professor pode ditar as seguintes palavras:

Angu, Bagunça, Balangandãs, Banzé, Cafofó, Cafuné, Fubá, Fungar, Fuxico, Ginga, Inhaca, Jegue, Lengalenga, Maculelê, Mandinga, Maracutaia, Miçanga, Mochila, Patota, Urucubaca

As definições, respectivamente:

- massa de farinha de milho ou mandioca
- baderna
- enfeites, originalmente de prata ou de ouro, usados em dias de festa
- confusão
- lugar que serve para guardar objetos usados
- coçar a cabeça de alguém
- farinha de milho
- assuar o nariz, fuçar
- falar mal dos outros. Artesanato popular feito com pedaços de panos.
- movimento corporal na capoeira, na bolsa
- azar. Mau cheiro
- jumento
- conversa fiada
- dança executada com bastões de madeira, que se batem uns com os outros
- feitiço
- trapaça
- contas de vidro
- bolsa carregada a tiracolo
- turma
- azar

III- JOGO DAS CARTAS

O professor poderá escolher cinco voluntários, que terão em suas mãos uma carta. Nessa carta, haverá uma palavra de origem africana. O primeiro aluno terá que contar uma história que tenha aquela palavra. O próximo, ao sinal do professor, deverá virar sua carta e continuar a história do colega, mas inserindo a sua palavra. A brincadeira continua até que o último conte sua história. Pode ser estipulado 1 minuto para cada aluno.

IV- JOGO DA MÍMICA

Os alunos estarão divididos em equipes. Um aluno representante precisará fazer mímica da palavra sorteada, de modo que sua equipe adivinhe a palavra sorteada.

Oficina: A África de língua portuguesa: desenvolvendo o conhecimento através de atividades lúdicas.

Prof. Vera Lúcia Winter

Sabemos que os povos que dominam uma região impõem aos dominados a sua cultura e a sua língua.

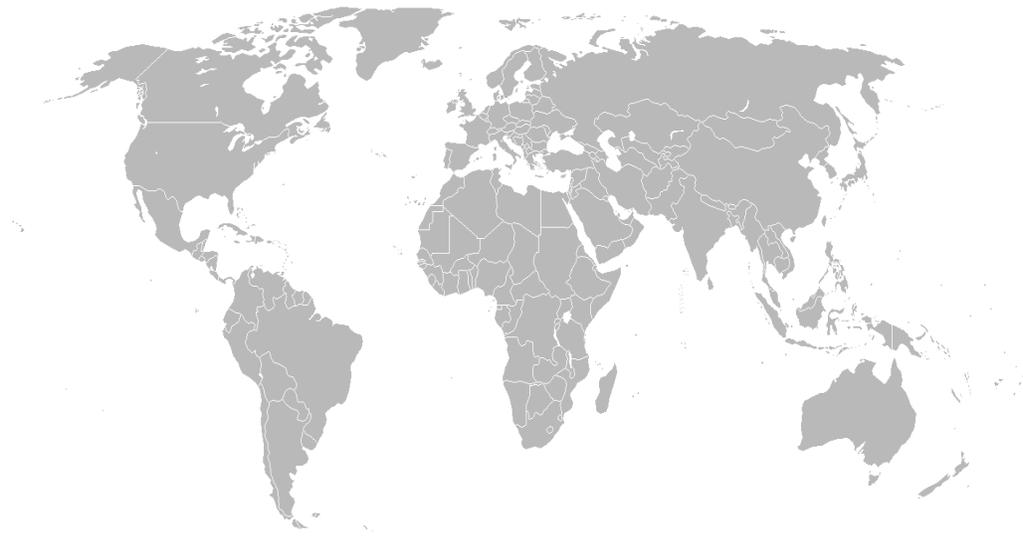
Atividade 1: Essa atividade tem por finalidade fazer com que os alunos percebam como ocorreram os processos de formação de palavras e as interferências que uma língua sofre de outras. Para essa atividade, cada jogador (4 para cada grupo) representará um povo que possui elementos com significação própria. Por exemplo, invasores vindos de Marte (pode-se supor invasores vindos do espaço) têm em **tete** o significado “**grande**”; os vindos de Mercúrio têm em **com** o significado de **feito**; os vindos de Júpiter têm em **sel** o significado de velho, e os vindos de Plutão têm em **kelad** o significado de **frágil**.

O jogo terá um tabuleiro contendo algumas palavras (ver exemplo anexo). Cada aluno, ao jogar o dado, deverá parar na casa correspondente ao número sorteado e inserir na palavra dominada a sua regra. Por exemplo, se na casa em que parou o marciano estiver a palavra casa, esta ficará **casatete**, cujo significado será **casa grande**. Se outro dominador, o proveniente de Plutão, por exemplo, parar na mesma casa, fará o mesmo procedimento, e sua palavra ficará **casatetekelab**, ou seja, **casa grande e frágil**. O jogo consistirá em 10 rodadas e cada aluno deverá ter uma cartela em branco para anotar as palavras conquistadas.

Observação: Poderá ser estipulado que somente terão direito de interferir sobre as palavras os dominadores que alcançarem, ao jogar o dado, número igual ou superior a 4. O povo que mais dominou palavras será o ganhador.

Cerca de 220 milhões de pessoas no mundo falam a língua portuguesa, sendo que cada povo, influenciado por características sociais e culturais, imprime a sua língua uma pronúncia própria, uma gramática particular e um vocabulário único. Na África, o português é a língua oficial de 5 países, somando cerca de 7,5 milhões de falantes no total. Nesses países, o português oficial – usado na administração, no ensino, na imprensa e nas relações internacionais – convive com diversos dialetos crioulos.

Atividade 2: Identifique no mapa-múndi os países de língua portuguesa. (os alunos poderão ser levados a fazer uma pesquisa sobre o assunto, de modo a identificar esses países como sendo Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.



Atividade 3: Com base nas informações abaixo (essas informações poderão ser pesquisadas pelos alunos), preencha o gráfico de barras (em molde anexo), de modo a esclarecer os países africanos que falam a nossa língua e a percentagem de falantes em cada um deles.

1 – Em **Angola**, 60% dos moradores (aproximadamente 7.200.000) falam o português como língua materna. Cerca de 40% da população fala dialetos crioulos como o bacongo, o quimbundo, o ovibundo e o chacue.

2 – Em **Cabo Verde**, quase todos os habitantes (90% - 350.000) falam o português e um dialeto crioulo, que mescla o português arcaico a línguas africanas. Há duas variedades desse dialeto, a de Barlavento e a de Sotavento.

3 – Em **Guiné-Bissau**, 70% da população fala o dialeto crioulo, semelhante ao de Cabo Verde, ou dialetos africanos, enquanto apenas 30% (320.000) utiliza o português.

4 – Em **Moçambique**, somente 30% da população (5.700.000 mil pessoas) considera o português como língua oficial, embora seja falado por mais de 18 milhões de moçambicanos. A maioria dos habitantes usa línguas locais, principalmente as do grupo banto.

5 – Nas ilhas de **São Tomé e Príncipe**, apenas 5% dos habitantes não falam a língua portuguesa, os quais utilizam dialetos locais, como o forro e o moncó, além de línguas de Angola. Os demais, 95% (cerca de 120.000), falam o idioma português. (**Fonte:** Câmara dos Deputados Federais do Brasil (www.camara.gov.br))

Atividade 4: Como já falamos, embora vários povos falem a mesma língua, cada um imprime a sua língua uma pronúncia própria, uma gramática particular e um vocabulário único. Observe os dois textos abaixo, um escrito no português de Angola, e outro no português do Brasil. Descubra e grife as palavras que apresentam diferentes grafias, apresentando suas conclusões ao grande grupo, para que sejam discutidas.

Texto 1: Ministro no Fórum Económico Mundial

O ministro da Indústria e Geologia e Minas, Joaquim David, participa no XX Fórum Económico Mundial que decorre desde quarta-feira na capital da Tanzânia, Dar-es-Salam .

O encontro realiza-se sob o lema “Repensar a Estratégia de Desenvolvimento de África”. Neste encontro, o ministro participa em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e faz-se acompanhar do embaixador de Angola acreditado na República Unida da Tanzânia, Ambrósio Lukoki.

Com fim previsto para hoje, o encontro aborda temas referentes à integração dos países africanos e ao intercâmbio em vários domínios na região.

Assuntos como programas de financiamento aos jovens empresários e às mulheres, aos sectores da saúde e educação, bem como questões relativas à segurança alimentar mundial e às alterações climáticas estão igualmente na agenda de trabalhos desta reunião mundial.

O Fórum Económico Mundial, que reúne cerca mil delegados, entre os quais Chefes de Estado africanos, está a ser encarado como uma oportunidade única para a promoção de investimentos em África, nomeadamente nos sectores da agricultura e do turismo, embora o destaque vá para a primeira, já que grande parte da população africana se dedica a actividades agrícolas.

Disponível em :http://jornaldeangola.sapo.ao/20/0/ministro_no_forum_economico_mundial. Acesso em 07/05/2010.

Texto 2: Ministro no Fórum Econômico Mundial

O ministro da Indústria e Geologia e Minas, Joaquim David, participa no XX Fórum Econômico Mundial que decorre desde quarta-feira na capital da Tanzânia, Dar-es-Salam .

O encontro realiza-se sob o lema “Repensar a Estratégia de Desenvolvimento da África”. Neste encontro, o ministro participa como representante do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e faz-se acompanhar do embaixador de Angola acreditado na República Unida da Tanzânia, Ambrósio Lukoki.

Com fim previsto para hoje, o encontro aborda temas referentes à integração dos países africanos e ao intercâmbio em vários domínios na região.

Assuntos como programas de financiamento aos jovens empresários e às mulheres, aos setores da saúde e educação, bem como questões relativas à segurança alimentar mundial e às alterações climáticas estão igualmente na agenda de trabalhos desta reunião mundial.

O Fórum Econômico Mundial, que reúne cerca mil delegados, entre os quais Chefes de Estado africanos, está sendo encarado como uma oportunidade única para a promoção de investimentos na África, nomeadamente nos setores da agricultura e do turismo, embora o destaque vá para a primeira, já que grande parte da população africana se dedica a atividades agrícolas.

Os alunos poderão, em grupos, fazer um quadro com algumas constatações, como, por exemplo:

ÁFRICA - ANGOLA	BRASIL
1. econômico – “ó”, vogal aberta	econômico – “ô”, vogal fechada
2. sectores, actividades- o “c” não pronunciado é utilizado na grafia de certas palavras.	setores, atividades – o “c” não pronunciado é eliminado.
3. “o Fórum está a ser encarado” – há preferências no uso gramatical.	“o Fórum está sendo encarado” – também há preferência no uso gramatical.

Atividade 5: Caça-palavras. Identificar as palavras com grafias diferentes e marcá-las com cores distintas, identificando o respectivo país em que são empregadas (ver modelo anexo). Observar que, no Brasil, as consoantes mudas foram eliminadas.

A existência de duas ortografias oficiais da língua portuguesa, a lusitana e a brasileira, tem sido considerada prejudicial à integração do nosso idioma e à sua importância no mundo. Por isso, um Acordo foi decidido entre os países que falam o português, a fim de facilitar o entendimento entre esses povos, tanto na troca de conhecimento, saberes, como nas relações comerciais. Vejamos algumas dessas mudanças (o professor poderá pedir que os alunos pesquisem sobre o assunto):

1. Foram incorporadas ao nosso alfabeto as letras **K, W e Y**, as quais deverão ser empregadas nos seguintes casos:

a) em antropônimos originários línguas e seus derivados de outras	Franklin, Darwin, Byron, Taylor, bayroniano, darwinismob)
b) em topônimos originários de outras línguas e seus derivados	Kuwait, Malawi, kuwaitiano
c) em siglas, símbolos e palavras adotadas como unidade de medida de uso internacional	kg, kilowatt, K (potássio)

Observação: vocábulos derivados de nomes próprios mantêm a sua grafia (sinais diacríticos e sequências de letras), embora esta não seja própria de nossa língua escrita: shakespeareiano, garrattiano (de Garrett), mülleriano (de Müller).

2. O Acordo suprimiu o **uso do trema** da língua portuguesa, continuando apenas em palavras estrangeiras e derivadas: tranquilo, delinquente, frequente, mülleriano, hübneriano.

3. AS MUDANÇAS NA ACENTUAÇÃO

Quadro-resumo:

Palavras	Acordo	Exemplos
OXÍTONAS	Mantém a regra anterior. Observação: as oxítonas cuja vogal tônica, nas pronúncias cultas da língua, possui variantes, admitem dupla grafia	matinê, matiné; bidê, bidê; bebê, bebé.
PAROXÍTONAS	Mantém a regra anterior, mas cria opção entre acento agudo ou circunflexo nas vogais e e o tônicas, seguidas de m ou n , em final de sílaba	bônus, bónus; Antônio, António.
PROPÁROXÍTONAS	Criou opção entre o acento agudo ou circunflexo nas vogais e e o tônicas, seguidas de m ou n , em final de sílaba	quilômetro, quilómetro, higiênico, higiénico. Exceção: cômputo, têmpera.
	Foi eliminado o acento nos ditongos abertos ei e oi	jiboia, céu, heroico, chapéu.

DITONGOS ABERTOS	quando constituem sílaba tônica de palavra paroxítona , mantendo-se o acento nos monossílabos tônicos, em sílaba final de palavra e na sílaba tônica das proparoxítonas	lençóis, dói, assembleia
VOGAIS TÔNICAS I E U	Essas vogais tônicas deixam de ser acentuadas em palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo . Mantêm o acento em final de palavra ou precedidas de vogal Obs. 1: incluem-se nessa regra as formas oxítonas dos verbos em air e uir quando conjugados com os pronomes la(s) e lo(s)	baiuca, feiura Jundiá, egoísta, Piauí alaúde, altruísmo, baía, raízes, ruído, atraí-las, possui-lo-ás
HIATOS OO E EE	Elimina-se o acento sobre a primeira vogal dos hiatos ee e oo:	abençoo, enjoio, deem, releem, destoo.

Atividade 6: Essa atividade visa a treinar as novas regras que até 2013 deverão ser observadas por todos os brasileiros. Cada grupo receberá fichas com palavras que representam uma das regras ortográficas e deverá distribuí-las numa cartela de acordo com a referida regra.

Observação: Em uma variante do jogo, a cartela poderá ser afixada no quadro, e cada aluno deverá vir e anexar a sua palavra no local correspondente à regra, podendo, antecipadamente, pedir o auxílio do grupo. A avaliação será feita pela turma, e será vencedor o grupo que mais regras acertar.

Os ditongos abertos ei e oi quando constituem sílaba tônica de palavra paroxítona não recebem acento	Elimina-se o acento sobre a primeira vogal dos hiatos ee e oo:	As vogais tônicas “i” e “u” deixam de ser acentuadas em palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo .
ideia	leem	feiura
jiboia	perdoio	baiuca
azaleia	veem	saiinha

Atividade 7: Bingo. Para essa atividade, podemos aplicar as novas regras que regem a acentuação a partir do Acordo ou qualquer outro tipo de conhecimento, como, por exemplo, as novas regras do uso do hífen. Poderão ser utilizadas palavras de atividades anteriores, as quais serão colocadas em uma caixa, saco ou qualquer outro recipiente. O professor ou um determinado aluno retira uma palavra e a lê em voz alta. Os alunos deverão escrevê-las na cartela (modelo abaixo), conforme as novas regras ortográficas. O(s) vencedor(es) será(ão) aquele que acertar o maior número de palavras, as quais poderão ser corrigidas em grande grupo ou por outro colega, na troca das cartelas.

Referências:

AZEREDO, José Carlos de. (coord.) **Escrevendo pela nova ortografia:** como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia prático da nova ortografia:** as mudanças do Acordo Ortográfico. 3. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA. São Paulo, 016, out/2008

Oficina: Confeccionando máscaras africanas
Prof. Augusto Luiz Ebling

MÁSCARAS AFRICANAS

O significado das máscaras é muito difícil de ser compreendido pelos não africanos, justamente porque nelas residem muitas fantasias, misticismo e magia que exprimem o modo de pensar de muitas sociedades tribais africanas. Esses significados variam de um grupo étnico para outro, uma só máscara pode ter significados variados. Uma pessoa que não tenha sido iniciada nos rituais secretos das máscaras não conhece o seu significado. Mulheres e crianças são frequentemente excluídas das cerimônias sagradas. Há até uma crença de que a visão não autorizada de uma cerimônia de consagração de máscaras pode trazer doenças, desgraça e morte para aqueles que violarem as regras ritualísticas. A máscara simboliza uma transformação mística; quem a veste incorpora o ser que ela representa. Na região oeste da África, elas têm importantíssima função, por exemplo, nas festas de iniciação, aparições públicas de sociedades secretas, nos rituais de casamento, nascimento, morte e feitiçaria e nas celebrações das colheitas. Elas podem purificar, proteger ou assombrar, transmitindo mensagens dos espíritos para as pessoas e acompanham os homens na guerra, na caça e nos trabalhos no campo. A função das máscaras juntamente com os trajes sagrados é fixar a atenção de todos na energia de um espírito.

<http://negromostroatuaface-atividades.blogspot.com/.../mascaras-africanas.html>



Chokwe



Kuba



Lega



Bwa



Udu



Chokwe



Luchazi



Guro



Mandingo



Ibo



Bamana



Presa



Wobe



Desconhecido



Desconhecido



Dan



Dan



Senufo



Ibo



Igala

TEXTOS COMPLEMENTARES

A Tartaruga e a Feiticeira¹

Contam que isso foi no tempo do era uma vez.
 Nkulunkulu não mandava chuva, nem nuvem, nem trovão.
 Estava bravo com os homens que ele mesmo fez.
 Os animais, coitados, também sofriam com aquela desolação.

Os animais caminhavam em grandes bandos.
 Nada de água, frutas ou pasto – os filhotes aos prantos.
 Caminhavam léguas e léguas, matas e savanas.
 Era um grande sofrimento naquelas terras africanas.

Até que, lá longe, uma grande árvore avistaram:
 Carregada de saborosos frutos – logo constataram.
 Chegando perto, uma dúvida logo os assaltou:
 - Alguém sabe como Nkulunkulu essa fruta nomeou?

Ninguém sabia, ninguém nunca tinha ouvido:
 - E se for um fruto proibido?
 Se não soubessem o nome

¹ Adaptação de conto de origem africana

Não poderiam matar a sua fome.

O Grou Azul, esticando as grandes asas, logo se ofereceu:

- Eu perguntarei a Nkulunkulu o nome que ele deu.

Voou até o céu, explicou o sofrimento dos animais.

Nkulunkulu foi logo dando o nome, sem mais:

Mussá, mussá, mussá

Mussangambirá, mussaé.

No caminho de volta, encontrou uma velha feiticeira raivosa

Que, de inveja, começou a cantar em verso e prosa:

Muga, selenga ingambela

Vina, qui vina, vinimim.

Com a canção, o grande Grou se atrapalhou:

O nome da fruta na sua mente não vingou.

Muitos outros animais em vão tentaram.

A todos eles os versos da bruxa atrapalharam.

Até que a velha tartaruga se prontificou.

Nenhum bicho no seu sucesso acreditou.

Nkulunkulu também à tartaruga o segredo concedeu.

Quando passou pela bruxa, no seu casco se encolheu.

Não adiantou a bruxa cantar,

Não adiantou no casco tamborilar.

A tartaruga, encolhida, se concentrou

E a fome de todos os bichos aplacou.

Luciane Maria Wagner Raupp

Ubuntu

Meus lábios só fazem sentido na tua face;

minha mão só encontra abrigo na tua mão;

meus braços só são braços quando se abrem num caudaloso abraço.

Alegrear-se com a alheia alegria;

entristecer-se com a triste melodia - empatia.

Nossos sonhos são suados sob o mesmo sol,

forjados no mesmo ferro, fundidos no mesmo fogo.

O choro ecoado no coro afugenta as lágrimas

- o sal do espírito entretecido com outros espíritos;

o Deus que habita em mim faz morada em ti:

Namastê, Shalom:

Ubuntu!

Luciane Maria Wagner Raupp